

NEURITE ÓPTICA POR ESCLEROSE MÚLTIPLA:

A importância da oftalmologia no diagnóstico de doenças sistêmicas



Autores: Amanda Abades Bastos¹, Daniel Carvalho Coelho¹, Danilo Botelho Fernandes², Giovanni Júnio Nogueira Marques¹, Juliane Soares Boa Morte¹, Marcos Tadeu Trindade Filho¹

¹Residentes de Oftalmologia do Centro Especializado Oftalmológico Queiroz - CEOQ

²Coordenador do Programa de Residência Médica em Oftalmologia do Centro Especializado Oftalmológico Queiroz - CEOQ



Objetivo

Trata-se de uma paciente jovem que teve o diagnóstico precoce de uma doença desmielinizante a partir de achados oftalmológicos. Tem por objetivo, assim, ratificar a importância da oftalmologia no diagnóstico precoce de doenças sistêmicas, incentivando, por consequente, os profissionais desta especialidade na busca do conhecimento da medicina integral e da contextualização com as demais especialidades.

Relato de Caso

D.S.F, mulher, 17 anos, estudante, hígida, compareceu com queixa de dor e aparecimento de escotomas positivos em visão de olho esquerdo há 01 semana, evoluindo com amaurose deste olho 05 dias depois. Negou fatores desencadeantes. Sem informações relevantes do histórico familiar. Já tinha sido submetida à investigação prévia com tomografia de crânio com resultado dentro da normalidade. Ao exame: Reflexo fotomotor direto ausente em OE e consensual preservado AO. Acuidade visual corrigida: OD: 20/20 OE: Sem percepção luminosa Sem alterações de segmento anterior AO Fundoscopia: OD: sem alterações. OE: borramento do contorno do disco óptico sugestivo de edema de papila (Imagem 1). A paciente foi encaminhada para o hospital de referência com solicitação de ressonância magnética (RM) de encéfalo e órbitas

para investigação de doença desmielinizante e um pedido de interconsulta com neurologista. A RM revelou lesões altamente sugestivas de doença desmielinizante, com diagnóstico presuntivo de esclerose múltipla. Foi então conduzida para pulsoterapia. Reavaliada após cinco meses apresentou melhora da visão. Ao exame: Acuidade visual corrigida: OD: 20/20 OE: 20/30.

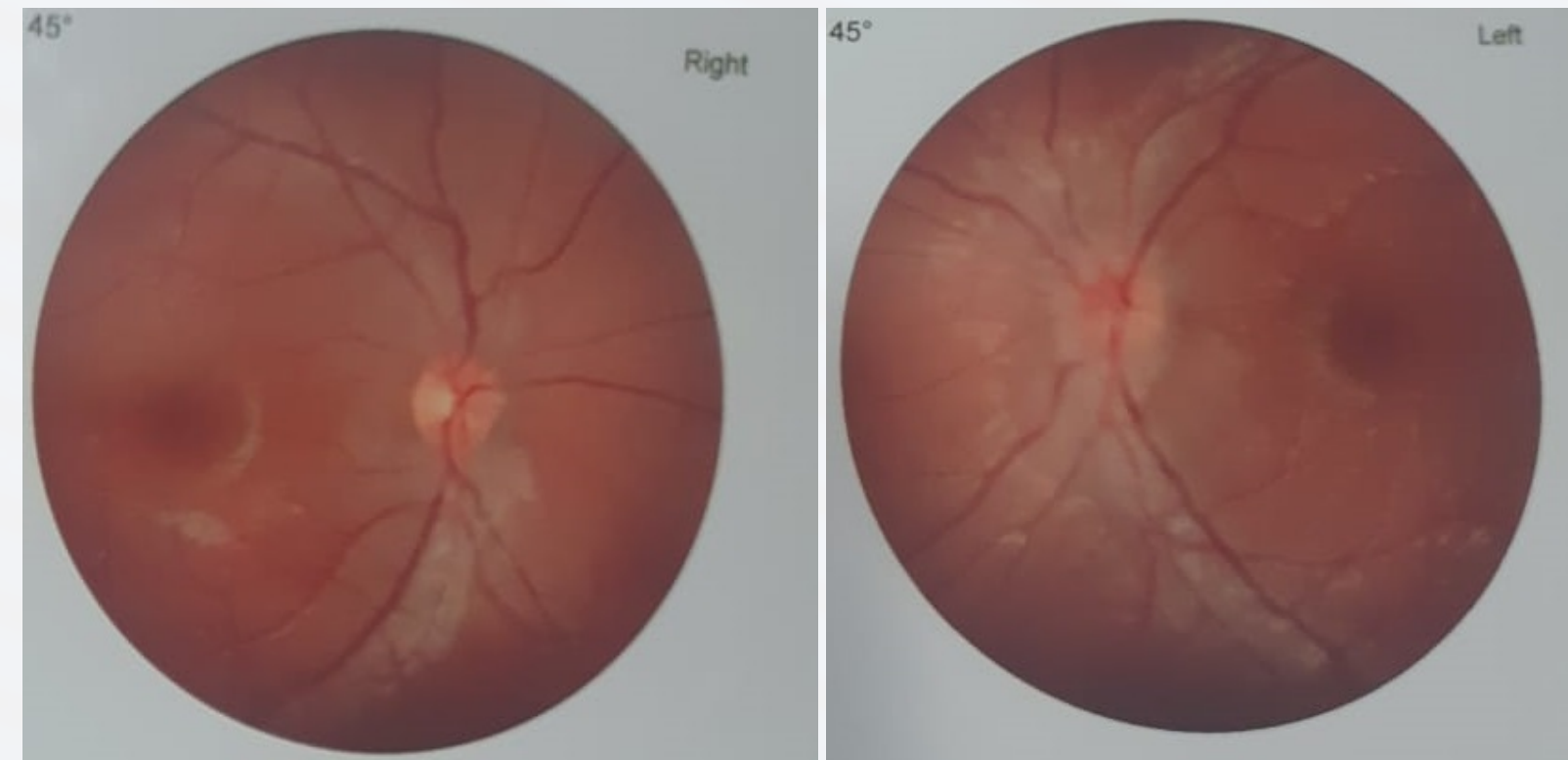


Imagem 1: Fundoscopia registrada por retinografia simples, evidenciando normalidade em OD e borramento do contorno do disco óptico de OE, sugestivo de edema de papila

Conclusão

Como demonstrado neste relato de caso, muitas doenças sistêmicas podem ser diagnosticadas precocemente pela consulta oftalmológica, o que possibilita intervenções terapêuticas precoces que melhoram o prognóstico e a qualidade de vida dos pacientes. O desfecho positivo do caso, deve-se, portanto, ao atendimento ambulatorial de qualidade, visando à saúde integral do paciente e da inter-relação da consulta oftalmológica com as demais especialidades médicas.

Referências

1. KANSKI, J. J; BOWLING, B. **Oftalmologia Clínica**. 8. ed. São Paulo: Saunders Elsevier, 2016.
2. Gowda VK et al. **Clinical and Radiological Profiles, Treatment, and Outcome of Pediatric Acquired Demyelinating Disorders of Central Nervous System**. J Pediatr Neurosci. 2019
3. Monteiro, Mário Luiz Ribeiro. Coordenador: Milton Ruiz Alves. Neurooftalmologia. **Coleção CBO**. 3ª edição. Ed: Cultura Médica: Guanabara-Koogan, 2013